

O sema violência em *encaçapar*

Luiz Cesar Saraiva Feijó, da ABF e UERJ

Pode-se ver no vocábulo *encaçapar* (verbo) uma formação parassintética (*en* + *caçapa* - nome + *ar*) e em *reencaçapar* (verbo) uma derivação prefixal, segundo Horácio Rolim de Freitas. *Encaçapar* significa jogar a bola para dentro da caçapa, no jogo de sinuca, com tacada violenta. *Reencaçapar* é tornar a encaçapar a bola. Quando o jogador não imprime violência à tacada, diz-se, apenas, que a bola *caiu* na caçapa. Por sua expressividade fônica e por seu sema *violência* bem determinado, o vocábulo *encaçapar* saiu da gíria da sinuca e atingiu outras modalidades esportivas, como o futebol, por exemplo. Ouve-se, constantemente, nas transmissões radiofônicas: “*Encaçapou* mais um(a) nas redes” = mais um gol ou uma bola nas redes. É de uso comum, ainda, na linguagem popular, não relacionado à gíria esportiva. Ouve-se: “O cara *encaçapou* o moleque.” *Caçapa*, ainda, na linguagem especial do futebol, designa o lugar defendido pelo goleiro. Significa o próprio arco, a própria meta, por extensão e por migração, porque *caçapa* é termo originário da linguagem especial da sinuca, como vimos.

Estas considerações preliminares levam-nos ao estudo do vocábulo *caçapa* sob o aspecto lingüístico-semiológico, uma vez que apresenta significados diferentes no mundo esportivo e fora dele, além deste substantivo feminino possuir outro significado, num confronto comutativo: *caçapa* X *caçapo*. Assim, *caçapa* seria o feminino de *caçapo*, coelho novo, láparo.

O termo espanhol, *gazapo*, cria de coelho, possivelmente derivado de *caza*, “por ser los gazapos fáciles de cazar”, possui alguns homônimos, como: 1. *cazapo*, derivado de *cazo*, que significa pequeno recipiente, onde o ceifeiro leva um pouco de água com a pedra de afiar a foice, e 2. *cazapo*, derivado de *cacho*, pequeno pedaço de algo, *cacharro*, vasilha tosca. Há, ainda, algumas derivas semânticas, como insulto dirigido a uma criança doente, por exemplo. O termo é muito produtivo. Dele derivam *acachaparse*, *agazaparse* e *(a)gachapazo*, queda de todo o corpo, queda violenta. *Agazaparse* é propriamente ocultar-se nos vãos do terreno como faz o *gazapo*. *Agaçapado* significa fraco como um *gazapo*.

O importante é assinalar o sema *violência* encontrado no espanhol *agazaparse*, que persiste no português *encaçapar* e mostrar o novo significado de *caçapa*, já registrado no *Novo dicionário da língua portuguesa* de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Além desse significado encontrado na sinuca, há os encontrados no futebol. Estes sentidos são metafóricos.

Vejamos primeiro o sentido de *caçapa*, na sinuca. Se *caçapa* tem como um de seus significados o feminino de *caçapo* (coelho novo, láparo), o termo *caçapa* (um dos seis buracos da mesa de sinuca) poderia ser visto também como a *casa do caçapo*, pelo seu estilo, em forma de toca onde repousa o coelho. O coelho (*gazapo*) é fácil de se caçar, desde que esteja em sua toca (*caçapa?*), de onde é retirado (caçado) com extrema violência, sendo fisgado com uma espécie de arpão e arrastado para fora do buraco. O sema *violência* continua acompanhando o vocábulo *caçapa*. Esta interpretação tem, como vimos, o respaldo morfológico-semântico da produtividade do termo castelhano *gazapo*, derivado do substantivo feminino *caza* (derivado de *cazar*, verbo transitivo, prendendo-se ao verbo latino *captiare*, por *captare*, caçar, em português) e sufixos *-apo*, *-opo*, com valor diminutivo, apresentada em *cazapo*, *cachapo*, *acachaparse*, *agazaparse* e *(a)gachapazo*.

O segundo sentido de *caçapa*, no futebol, é também locativo. Designa o arco, a meta, as balizas. O formato das balizas, da mesma forma que as *caçapas* da mesa de sinuca, lembram gigantescas bolsas de malhas onde deve entrar a bola do jogo de futebol. A metáfora plástica imprimiu, mais uma vez, a sua marca registrada de alteração semântica.